



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

143

## ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO 2º ANO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL, REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2.022. -----

- Ao segundo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois da Era Cristã, nesta cidade de Conchal, Estado de São Paulo, no edifício da Municipalidade, onde funciona o Poder Legislativo, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Quinta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Conchal, sob a Presidência da Vereadora Geny Aparecida Sampaio, e por mim Salvador Leitão Junior, Primeiro Secretário. -----
- À hora regimental responderam presença os seguintes Vereadores: Airton Corrêa da Costa, Arlei José Alves Cavalheiro Junior, Geny Aparecida Sampaio, Lúcia Andréa Soares Braglin Rodrigues, Paulo Sergio Ferreira, Pedro Henrique de Melo Andrade, Roberson Claudino Pedro, Rogério Ferreira de Godoy e Salvador Leitão Junior. -----
- Com a totalidade dos Senhores Vereadores presentes, e invocando a proteção Divina, a Senhora Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. -
- Deu-se a seguir, a leitura dos papéis que compuseram a Ordem do Dia da presente Sessão: -----
- Solicitou ao Primeiro Secretário que lessem os papéis da Ordem do Dia da presente sessão. -----
- **Projeto de Lei nº 33/2022, do Executivo. "AUTORIZA O MUNICÍPIO DE CONCHAL A CONTRATAR COM A DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM OUTORGA DE GARANTIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."** -----
- Em discussão com a palavra o Vereador Pedro Henrique de Melo Andrade. Cumprimentou a Senhora Presidente Geny, disse que seria breve, desde já disse respeitar o voto de todos, falando que todos tinham argumentos e achou bem rica a discussão entre os Vereadores, ainda disse que não estava sendo irônico, que faria algumas observações, no dia 26 de abril disse ter feito um ofício, solicitando o plano de trabalho de execução das obras, de quais ruas seriam recapadas e estimativa do plano de instalação para as luminárias de Led, o prazo pretendido para execução das obras. Enfim, disse que obteve a resposta, logo no dia 27 e depois poderia disponibilizar, a quem quisesse, que a Prefeitura foi bem rápida, com a resposta, mas assim, em suma, dizia, "Nestes termos, torna-se absolutamente impossível o detalhamento completo das obras antes da votação do Projeto de Lei, pelo fato de não existir tempo hábil. Além disso, o procedimento pretendido por esse Executivo irá envolver outras etapas ainda desconhecidas..." - acho que isso não estava no texto, disse o nobre, "Notadamente, a fase de apresentação de documentos." Então assim, disse acreditar que a questão de ser muito rápido o pla-

*Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br*

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

144

nejamento meio não transparente, achava que podia ser além da questão das prioridades. Comentou de uma conversa que teve com o Vereador Roberson, onde ele havia feito um levantamento se cada ano fosse realizado 10 por cento de asfalto, não precisaria ter o desembolso. Porque o asfalto era algo que acabava diretamente, e a cada ano, tinha que fazer uma restauração. Acreditava que a cidade, precisava investir em outras prioridades, em políticas públicas para gerar emprego, trazer alternativas, sugestões para a geração de empregos e até mesmo a questão do tratamento da água de Conchal, disse ver o trabalho que já foi realizado, porém, ainda tinha muito a ser melhorado, enfim. Disse que aquele era seu ponto de vista, nada muito polêmico. Só estava levantando atenção para dois artigos, que não sabia se ainda poderia se apresentar emendas, achava que seria interessante e até tinha conversado com o Vereador Paulo, do Art. 4º A e do Art. 6º. O Art. 4º fala “fica o município autorizado a participar e assinar contratos, convênios aditivos e termos que possibilitem a execução da presente lei.”, falou o edil, que poderia fazer uma vírgula e colocar, desde que passando pela Casa, não sabia se era constitucional, pela questão da discussão, e fazer com que a Câmara participe mais ativamente, até para efeito de fiscalização de contratos, quais convênios seriam assinados, aditivos, enfim para quem realmente fosse executada a lei, que era a situação de Conchal, e não era das piores, porém realmente as ruas precisavam de recapeamento, mas acreditava que, novamente disse, que existiam outras prioridades, e, com caixa, talvez conseguisse fazer as reformas. E também com relação ao Art. 6º, não sabiam se havia colocado, reparo, “fica o chefe do Executivo autorizado a abrir créditos especiais destinados a fazer face aos pagamentos de obrigações decorrentes das operações de crédito ora autorizadas.” Acreditava que deveria haver a participação da Câmara no processo de fiscalização, no processo de criação de emendas e, novamente, ter um detalhamento, seria interessante ter algum estudo de falar quais ruas, e se o Executivo pretendia fazer recapeamento. Para encerrar disse que era por essas e outras informações que motivaram seu voto e de qualquer maneira, respeitava a todos e agradeceu. -----  
- Em discussão, com a palavra o Vereador Roberson Claudino Pedro. Cumprimen-  
tuiu a Senhora Presidente Geny, mais uma vez, e disse que gostaria até de pergun-  
tar, sobre a resposta, ao Vereador Pedro, se estava assinada, e por quem. Sobre o  
planejamento. Falando que todo político que era populista via, que o Senhor Pre-  
feito Luiz Vanderlei, não era, porém ele dizia ser gestor, que ele era diferente, que  
fazia coisas que dava para ver, iluminação, asfalto, e perguntou da questão que  
não viam, como a questão da água, do esgoto, do alagamento que era recorrente  
atrás do supermercado antigo Lavapés. Falando que as pessoas sofriam com  
aqueles problemas, assim como sofriam com caixa d'água abandonada no Jardim  
Santo Antônio, que só os moradores que passavam, pela situação, sabiam do so-  
frimento. Disse que o Senhor Prefeito, sempre falava ter dinheiro em caixa, então  
disse não entender a pressa para pegar R\$ 15 milhões emprestado. Ainda per-  
guntou se o dinheiro seria para eleger o atual governador, perguntando o porquê

*Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br*

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

145

do desespero. Também questionou o porquê o referido projeto entrou e saiu. Falando não entendeu, já que o mesmo havia voltado do mesmo jeito. Disse que o referido projeto não foi discutir e nem colocado as emendas, e o projeto entrou na leitura do Expediente da data. Disse ter ouvido de Vereadores, que o Executivo pagaria em dois anos, porém no projeto havia uma carência de dois anos. Achava que população infelizmente pagaria caro por aquele empréstimo, era lamentável que talvez a maioria dos Vereadores aprovaria, disse o edil. Falou que o referido projeto, entrou sem ter discussão, falando que as pessoas não faziam conta do valor que pagaria, duvidava que algum Vereador colocaria, ou o Prefeito seu patrimônio em risco. Falando que sim, que colocaria em risco a aposentadoria dos servidores. E perguntou se as contas do Senhor Prefeito foram reprovadas, e também perguntou o porquê. Por déficit orçamentário, respondeu o edil. Falando que quando o edil falava de estelionato eleitoral, ele ficava bravo, ele xingava. Falando que era o jeito dele estava acostumado a xingar as pessoas no meio de todo mundo. Disse que, faltava decoro pelo cargo que ele ocupava. Por isso, pediu aos Senhores Vereadores que repensassem bem na hora de votar no referido projeto.

- Em discussão, com a palavra o Vereador Arlei José Alves Cavaleiro Junior. Cumprimentou a todos novamente com boa noite. E disse que justificaria seu voto, falou que foi ao Departamento Jurídico, ao Departamento Financeiro, viu a matéria do Jean Mendes, de mais quatro milhões e meio de obras, e contou ter ido falar com o Marcelo. Onde foi apresentado, a obra do semáforo, infraestrutura da Rua Carmem Zafra, Poupatempo, pintura das quadras, Centro Cultural, drenagem da Rua Antonio Zavarize, infraestrutura do Distrito Industrial, até ali seria gasto R\$ 1.150.000 aproximadamente, contrapartida da Ponte de Tujuguaba, Fonte Lumínosa, carros, contrapartida da quadra e rede elevatória do núcleo Visconde de Indaiatuba, aproximadamente R\$ 600 mil reais, então seria R\$ 4,5 milhões de obras. O Edil, disse que as vezes o Senhor Prefeito, falava-se mesmo demais, quando o dinheiro estava sobrando, porém não estava sobrando dinheiro naquele momento. Disse ter levantado alguns processos de 2013, que era de ex-funcionários que estava discutindo diferença salarial e gratificação anual, que tinha cálculo que chegava há R\$ 4 milhões, outro cálculo da Prefeitura de R\$ 2,5 milhões e estavam discutindo o cálculo para ver se estava certo. Outro processo que viu foi da Construtora Escala, do ano de 2016, o primeiro não era da administração do atual Prefeito, o segundo também não, porém o valor era de R\$ 500 mil em 20 de junho de 2016, aproximadamente na data seria mais ou menos um milhão. Outro foi o pior, disse o nobre que era do Banco Santander, que era de 2007, quando se quebrou o contrato do Santander, da folha de pagamento, e fechou com a Caixa. Em 2015, fevereiro de 2015, eram R\$ 4.650.000 e na data estava a pagar de R\$ 7 a 8 milhões, sendo a Senhora Presidente havia calculado novamente Geny e o cálculo, chegaria a treze milhões, que torcia para que não chegasse naquilo. Falando que, diante do que viu não estava sobrando dinheiro, tudo estava comprometido. Falou que Conchal saiu do regime especial de precatória, então o que

*Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br*

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

146

foi apresentado até junho de um ano tinham 18 meses para pagar, e não tinham mais aquela alíquota de um por cento, já fazia uns seis meses que não recolhia. Então voltou a falar do referido projeto, primeiro, deixaria bem claro que era de até R\$ 15 milhões e achava que os processos não eram de R\$ 15 milhões, que não chegaria naquele valor, conforme foi apresentado, o dinheiro seria depositado na conta da Prefeitura, de acordo com a necessidade de cada cidade, o dinheiro viria para pagar. Sendo, cinco milhões em lâmpadas de Led e R\$ 10 milhões de pavimentação e recapeamento das ruas. Falou sobre as lâmpadas de Led, dando exemplo que em casa, que foi feito a substituição, sabia que tinha gerado economia, que a procura era grande. Além da economia, ela certamente reduziria gastos públicos e aumentaria a sensação de segurança. Sobre o recape e o asfalto, disse ter saído com o Vereador Salvador, uns 15 dias atrás, falando que o Engenheiro da Prefeitura, tinha um levantamento, e estava com o mapa, para quem quisesse ver quantas ruas precisavam ser recapeadas. E o recapeamento garantia um tempo maior de boas condições do asfalto, diferente do que acontecia com o tapaburaco. Então era necessário, e precisava somar a inflação da época que girava em torno de 11 por cento, 12, isso IPCA e INPC, mas, na verdade, não era só aquilo, tinha mais. E fez, uma comparação, ao supermercado, falando para tentarem comprar o que se comprava a um ano atrás, falando que era o dobro, o valor. E o asfalto não seria diferente, estava subindo tudo, acompanhando a inflação. Então Vereador Paulo, disse se o investimento da época, gastaria dois milhões, no ano seguinte seria R\$ 2,3, com juros e tudo mais, por isso achava necessário. Seria a população toda que ganharia, não seria meia dúzia, seria a cidade toda, praticamente todas as ruas, ou certamente todas as ruas seriam recapadas, e aquelas que necessitavam de atualização, seria feito. Sendo só. -----

- Em discussão, com a palavra o Vereador Marcos Roberto de Oliveira. Saudou a Senhora Presidente, mais uma vez, disse que até gostaria de votar favorável ao empréstimo daquela forma, que realmente havia a necessidade do povo que precisava. Mencionou sobre a fala do Vereador Arlei, e as obras que citou estar sendo feitas no município, lâmpadas e taxa de iluminação pública que estava sendo paga todo mês, que com o valor arrecadado da taxa de iluminação pública, não dava para trocar as lâmpadas, perguntou o nobre. Perguntando o porquê a Prefeitura não fazia um planejamento do dinheiro e mandava a Casa, para moradias. Para conservação da água. Distrito Industrial, que os empresários não tinham para onde ir, se instalarem. Falando que estava sem critério nenhum, apenas para eles darem esse cheque em branco. Disse ter ligado na Prefeitura e ouviu: “não tenho informação alguma, ninguém por enquanto me falou nada”. Então o Vereador disse, estariam votando e pediu cuidado, aos Vereadores. Falou que deveria ter um planejamento, uma organização, à nossa população, que todos sabiam de quantas pessoas pagariam o aluguel. A questão da água, empresários clamando por um pedacinho de terra para construir sua empresa, disse se organize, planeje e teria o voto da Casa. Mas, daquela forma, seu voto não seria favorável. -----

*Email: contato@camaraconchal.sp.gov.br*

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP



# CÂMARA MUNICIPAL DE CONCHAL

ESTADO DE SÃO PAULO

147

- Em discussão com a palavra a Presidente Geny Aparecida Sampaio. Disse que embora seu voto seja desempate, gostaria de falar algumas, que foram ditas. "Os Vereadores fizeram reunião...", falou que essa fala era mentirosa, que não teve nenhuma reunião. Os vereadores que se interessaram em ir até a Prefeitura para saber o que estava acontecendo, foram. Disse que todos tinham o direito de ir até a Prefeitura, e que já tinha dito inúmeras vezes, que aquela administração tinham a maior liberdade de ir perguntar e ver documentos, inclusive contratos, disse a Presidente. O referido projeto, falou que estava no grupo da Câmara desde o dia 19/04, e quem não leu, foi porque não quis, não se interessou em ler, falou a Presidente. Discorreu sua opinião de ser contra empréstimo, porém o Senhor Prefeito havia pago todas as contas de ex-Prefeitos, então tinha seu voto de confiança, citou valor de contas antigas e ano das dívidas, também falou da dívida com o Banco Santander, que sua correção era de seis por cento ao ano, mais correção e mais SELIC há três por cento. Falou da dívida de R\$ 32 milhões, que tinha subido para R\$ 50 milhões, não tinha pago tudo, estava pagando, o ConchalPrev e todas as parcelas em dia, todas as parcelas em dia, falando que o que ficaria era 200 parcelas, de R\$ 50 mil por mês, falando que se a Prefeitura, tivesse um bom administrador, pagaria brincando. Falou de o benefício do município ter todas as lâmpadas em LED, sendo economia e segurança. Disse que o referido empréstimo representa 10 por cento da arrecadação, do orçamento do município de Conchal. Então achava que todo mundo, tinha que votar da forma que entenderia necessária. Ainda disse, que votar contra e depois pedir para tampar buraco de rua, votando contra, não entendi, e gostaria de ver como seria a organização. -----

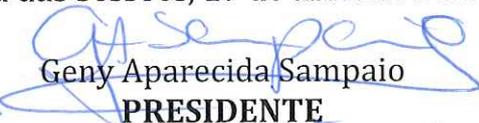
- Submetido à discussão e não havendo mais manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO, por seis a quatro votos, em Primeiro Turno discussão e votação. -----

- **Projeto de Lei Complementar nº 41/2021, do Executivo. "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NA FORMA QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. "** -----

- Submetido à discussão e não havendo manifestação, foi submetido à votação sendo APROVADO, por unanimidade Primeiro Turno discussão e votação. -----

- Nada mais havendo a tratar, declarou encerrado os trabalhos da presente sessão, convocando a Oitava Sessão Ordinária do 2º ano da 18ª legislatura da Câmara Municipal de Conchal a realizar-se no próximo dia 16 de maio de 2022, as 19 horas, de cujos eu \_\_\_\_\_ Salvador Leitão Junior, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata que assino. -----

Sala das Sessões, 19 de abril de 2022.

  
Geny Aparecida Sampaio  
**PRESIDENTE**

  
Salvador Leitão Junior  
**1º SECRETÁRIO**

  
Paulo Sergio Ferreira  
**2º SECRETÁRIO**

Email: [contato@camaraconchal.sp.gov.br](mailto:contato@camaraconchal.sp.gov.br)

Avenida Prefeito Nelson Cunha, 101 – Jd. São Luiz – CEP: 13835.000 – Fone: (19) 3866-1197 – Conchal - SP